



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



O papel do CPqD como agente produtor de inovação e transformador do espaço, 1976 - 2010

Fábio H. N. Mota.

Resumo

O projeto de pesquisa consiste em analisar o papel do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás (CPqD) e sua trajetória a partir de sua fundação, enquanto órgão público e estatal em 1976 e posterior transformação em fundação de direito privado em 1998. Essa análise se dá em dois eixos: a contribuição da instituição na produção de inovação com a análise de dados quantitativos (patentes), e as transformações espaciais ocorridas na cidade de Campinas decorrentes de sua instalação.

Palavras-chave:

CPqD; inovação; transformações espaciais

Introdução

As telecomunicações compõem um tripé essencial para o desenvolvimento político, econômico e social de um país em conjunto com o setor de transportes e energia e, nesse contexto, as políticas públicas de ciência e inovação para esses setores também configuram-se como essenciais (Magalhães, 1994). A partir dessa inferência, é possível mensurar o papel do CPqD quanto a sua importância como órgão produtor de inovação no setor da telecomunicação nacional através de dados quantitativos.

A importância do CPqD no desenvolvimento de novas tecnologias e como órgão público de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação foi essencial para a indústria de telecomunicações nacional.

Resultados e Discussão

A metodologia da pesquisa consistiu na leitura de referencial teórico e literatura especializada, além de *data mining* em bases de dados como o INPI e Orbit platform. Realizou-se também uma entrevista com uma das responsáveis pelo departamento de pesquisa e inovação do CPqD. A partir do levantamento bibliográfico pode-se distinguir que o processo histórico de desenvolvimento das comunicações brasileiras é marcado por períodos distintos, porém o marco de uma institucionalização e formalização da infraestrutura de ciência e tecnologia do setor no país se dá com a Ditadura militar (Shima, 2007). É nesse período que o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás é fundado, no ano de 1976, assumindo um papel importante como provedor de soluções e inovações para a indústria nacional de equipamentos de telecomunicações. Com a sua instalação nas proximidades da Unicamp, um pólo de tecnologia da informação e comunicação passa a se estruturar, gravitando no entorno de ambas as instituições (Diegue & Roselino, 2005). Além de alavancar a atração de novas empresas, o CPqD contribuiu para fomentar a capacidade inovativa do pólo. Na década de 1990, com o início da abertura econômica e na esteira dos processos de privatização do setor de telecomunicações, acaba também por sofrer uma mudança em sua estrutura organizacional e de pesquisa, transformando-se em fundação de direito privado (Bolão & Massae, 1998).

Tabela 1. Patentes depositadas - decenal

Ano de depósito das patentes	Nº patentes depositadas
1980 - 1990	25
1991 - 2000	47
2001 - 2010	44
2011 - 2016	213
Total	329

Fonte: INPI (elaboração própria)

Conclusão

Conclui-se, com base nas análises dos dados obtidos e nas leituras realizadas, que houve um aumento no número de patentes depositadas a partir da inflexão estrutural pelo qual passou o CPqD a partir da privatização do Sistema Telebrás, porém não pode-se afirmar que esse aumento tenha revertido em solução para os serviços nacionais de comunicação. O marco do CPqD foi a criação da Central Trópico, que ocorreu no período do órgão como agente estatal e que impactou diretamente o sistema setorial de telecomunicações nacional, com a transferência de tecnologia para empresas nacionais. Com a sua transformação em fundação de direito privado, sua atuação voltou-se para o mercado, com o seu papel de provedor de soluções.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC-Unicamp e ao CNPq pela bolsa de fomento, à Prof. Dr^a Cristina de Campos pela orientação e a Sr^a Cláudia Piovesan Macedo (CPqD) pela entrevista e fornecimento de material para a pesquisa.

Magalhães, Gildo. Telecomunicações (p. 315 – 342) in História da Técnica e da Tecnologia no Brasil. Milton Vargas (Org.) São Paulo. Ed UNESP. CEETEPS. 1994

Shima, W. T. O desmonte do sistema setorial de inovação em telecomunicações no Brasil e o surgimento de um novo arranjo institucional. Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación, vol. IX, n. 2, mayo – ago. / 2007

Diegue, A. C.; Roselino, J. E. Interação, aprendizado tecnológico e inovativo no pólo de TIC da região de Campinas: Uma caracterização com ênfase nas atividades tecnológicas desenvolvidas pelas empresas beneficiárias da Lei de Informática. X Encontro Nacional de Economia Política – ENEP. 2005